

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**ELEIÇÕES MUNICIPAIS E ELITES POLÍTICAS EM MATO GROSSO DO SUL:
UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL DOS VEREADORES DE CAMPO
GRANDE E DOURADOS ELEITOS EM 2024**

Eduardo Andrade Do Nascimento (eduardoandrade0901@gmail.com)

Marcos Antonio Da Silva (marcoasilva@ufgd.edu.br)

Sendo a política um campo de atuação e decisões que afetam diretamente a vida de todos os sujeitos de uma sociedade, nas democracias contemporâneas, a análise de suas estruturas se torna necessária para compreensão das mutações históricas e culturais causadas pela dinâmica do sistema político e do poder. A partir disso, os estudos sobre o sistema eleitoral são essenciais para uma absorção mais significativa das dinâmicas de circulação das elites políticas. Por meio dos estudos eleitorais é possível compreender o perfil do eleitorado e das elites políticas, a conformação, as transformações do sistema partidário, a organização, o funcionamento dos governos, bem como, o desenvolvimento de políticas públicas, entre outros. Diante disso, esse trabalho teve como objetivo apresentar os principais traços das elites políticas brasileiras e estaduais, analisar a relação entre as eleições, partidos e as elites políticas locais, como também, compreender a elite política local e sua intersecção com a dinâmica regional e nacional. Para isso, buscou realizar uma análise de dados quantitativos comparando os perfis dos vereadores eleitos em Campo Grande e Dourados (MS) em 2024, através dos dados fornecidos no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Investigando seus respectivos partidos políticos, identidades de gênero, cor/raça, grau de instrução, ocupação,

naturalidade, bens declarados e, por fim, suas idades. Os dados encontrados foram organizados em quadros comparativos a respeito de cada categoria, assim, entendendo essas esferas em ambos os municípios. Os resultados corroboraram com os estudos anteriores do campo da ciência política a respeito das principais características das elites políticas do estado, desta maneira, com uma ocorrência majoritária de homens cisgêneros e heterossexuais de alta escolaridade, e com idades entre 45-59 anos, em paralelo, a representatividade feminina foi totalmente incipiente, visto que, dos 50 candidatos analisados, unicamente 6 delas eram mulheres, o que resultam em 12% da totalidade, mesmo estas sendo maioria do eleitorado, entretanto, algumas identidades sequer estavam presentes, como as de indígenas, quilombolas e transgêneros. Já em relação a distribuição das origens geográficas dos candidatos, percebeu-se que dos 50 averiguados, apenas 8 pertencem a outros estados. Enquanto ao grau de instrução dos 50 eleitos, 36 possuem Ensino Superior completo, evidenciando a importância do diploma na ascensão política. Por fim, a respeito dos partidos políticos e seus respectivos espectros ideológicos, apresentou-se significativamente uma maioria à direita e no centro, diferentemente da esquerda, em que houveram somente 2 candidatos dos 21 em Dourados e 4 candidatos dos 29 na capital. Portanto, o trabalho se mostrou crucial, pois, evidenciou a dominação partidária, ideológica e fenotípica no recrutamento das elites políticas sul-mato-grossense, elucidando um perfil hegemônico de homens brancos cis-heterossexuais, de classe média alta, com alta escolaridade e pertencentes à direita e centro do espectro político. Logo, há uma sub-representação da diversidade cultural, étnico-racial, de gênero/sexual, cor/raça e classe, demonstrando a necessidade de acesso, inclusão e reconhecimento dessa diversidade como agentes políticos, uma vez que, são fundamentais para o desenvolvimento de políticas públicas para os grupos os quais pertencem. Agradecemos ao PIBIC e CNPQ (UFGD) pela bolsa necessária para realização desta pesquisa.

Palavras-chave: ciência política; democracia; mato grosso do sul.